



## Sistemas Operacionais

Comunicação entre processos.





# Exclusão Mútua

- Espera Ocupada;
- Primitivas Sleep/Wakeup;
- Semáforos;
- Monitores;
- Passagem de Mensagem.





- Idealizado pelo matemático holandês E. W. Dijkstra (1965);
- Variável inteira para contar o número de sinais de "acordar" salvos;
- Um semáforo pode ter valor 0, quando não há sinal de "acordar" armazenado ou um valor positivo se um ou mais sinais de acordar estiverem pendentes;





- Duas primitivas de chamadas de sistema: down (sleep) e up (wake);
- Originalmente P (*Proberen testar*) e V (*Verhogen incrementar*) em holandês.
- Quando um processo executa uma operação *P (down)*, o valor do semáforo é decrementado. O processo pode ser eventualmente bloqueado e inserido na fila de espera do semáforo.





- Numa operação *V (up)*, o semáforo é incrementado e, eventualmente, um processo que aguarda na fila de espera deste semáforo é acordado.
- A operação P também é comumente referenciada como DOWN ou WAIT, e a operação V como UP ou SIGNAL.
- Semáforos que assumem somente os valores 0 e 1 são denominados semáforos binários ou mutex. Neste caso, P e V são também chamadas de LOCK e UNLOCK, respectivamente.





# Exclusão Mútua: Semáforos

· Todas essas ações são chamadas de ações atômicas.

 Ações atômicas garantem que quando uma operação no semáforo está sendo executada, nenhum processo pode acessar o semáforo até que a operação seja finalizada ou bloqueada.





- Desvantagens: Embora semáforos forneçam uma abstração flexível o bastante para tratar diferentes tipos de problemas de sincronização, ele é inadequado em algumas situações.
- Semáforos são uma abstração de alto nível baseada em primitivas de baixo nível, que provêem atomicidade e mecanismo de bloqueio, com manipulação de filas de espera e de escalonamento.
- Tudo isso contribui para que a operação seja lenta. Para alguns recursos, isso pode ser tolerado; para outros esse tempo mais longo é inaceitável.





# Exclusão Mútua

- Espera Ocupada;
- Primitivas Sleep/Wakeup;
- Semáforos;
- Monitores;
- Passagem de Mensagem.





# Exclusão Mútua: Monitores

- Idealizado por Hoare (1974) e Brinch Hansen (1975);
- Monitor: primitiva (unidade básica de sincronização) de alto nível para sincronizar processos:

 Conjunto de procedimentos, variáveis e estruturas de dados agrupados em um único módulo ou pacote;





## Exclusão Mútua: Monitores

 Somente um processo pode estar ativo dentro do monitor em um mesmo instante; outros processos ficam bloqueados até que possam estar ativos no monitor;





## **Exclusão Mútua: Monitores**

```
monitor
         example
int i;
condition c;
procedure A();
end;
procedure B();
end;
end monitor;
```

- Dependem da linguagem de programação, o compilador é que garante a exclusão mútua.
- Todos os recursos compartilhados entre processos devem estar implementados dentro do Monitor.

Estrutura básica de um Monitor





- Execução:
- Chamada a uma rotina do monitor;
- Instruções iniciais: teste para detectar se um outro processo está ativo dentro do monitor;
- Se positivo, o processo novo ficará bloqueado até que o outro processo deixe o monitor;
- Caso contrário, o processo novo executa as rotinas no monitor.





## Exclusão Mútua: Monitores

- Condition Variables (condition): variáveis que indicam uma condição;
- Operações Básicas: WAIT e SIGNAL
- wait (condition): bloqueia o processo;

 signal (condition): "acorda" o processo que executou um wait na variável condition e foi bloqueado;





- Variáveis condicionais não são contadores, portanto, não acumulam sinais;
- Se um sinal é enviado sem ninguém (processo) estar esperando, o sinal é perdido;
- Assim, um comando WAIT deve vir antes de um comando SIGNAL.





- Como evitar dois processos ativos no monitor ao mesmo tempo?
- (1) Hoare: colocar o processo mais recente para rodar, suspendendo o outro!!! (sinalizar e esperar)
- (2) B. Hansen: um processo que executa um SIGNAL deve deixar o monitor imediatamente;
- O comando SIGNAL deve ser o último de um procedimento do monitor;





- A exclusão mútua automática dos procedimentos do monitor garante que, por exemplo, se o produtor dentro de um procedimento do monitor descobrir que o buffer está cheio, esse produtor será capaz terminar a operação de WAIT sem se preocupar;
- O consumidor não estará ativo dentro do monitor até que WAIT tenha terminado e o produtor tenha sido marcado como não mais executável;





- Limitações de semáforos e monitores:
- Ambos são boas soluções somente para CPU's com memória compartilhada. Não são boas soluções para sistema distribuídos;
- Nenhuma das soluções provê troca de informações entre processo que estão em diferentes máquinas;
- Monitores dependem de uma linguagem de programação poucas linguagens suportam Monitores.





# Exclusão Mútua

- Espera Ocupada;
- Primitivas Sleep/Wakeup;
- Semáforos;
- Monitores;
- Passagem de Mensagem.





# Exclusão Mútua: Passagem de Mensagem

- Provê troca de mensagens entre processos rodando em máquinas diferentes;
- Utiliza-se de duas primitivas de chamadas de sistema: *send e receive*;





- Podem ser implementadas como procedimentos:
- send (destination, &message);
- receive (source, &message);
- O procedimento *send* envia para um determinado destino uma mensagem, enquanto que o procedimento *receive* recebe essa mensagem em uma determinada fonte; Se nenhuma mensagem está disponível, o procedimento *receive* é bloqueado até que uma mensagem chegue.





- Problemas desta solução:
- Mensagens são enviadas para/por máquinas conectadas em rede; assim mensagens podem se perder ao longo da transmissão;
- Mensagem especial chamada acknowledgement: o procedimento receive envia um acknowledgement para o procedimento send. Se esse acknowledgement não chega no procedimento send, esse procedimento retransmite a mensagem já enviada;





# Exclusão Mútua: Passagem de Mensagem

Problemas:

 Desempenho: copiar mensagens de um processo para o outro é mais lento do que operações com semáforos e monitores;





## Exclusão Mútua: Outros Mecanismos

- RPC Remote Procedure Call
  - Rotinas que permitem comunicação de processos em diferentes máquinas.
  - Chamadas remotas.
- MPI Message-passing Interface
  - Sistemas paralelos.
- RMI Java Remote Method Invocation
  - Permite que um objeto ativo em uma máquina virtual Java possa interagir com objetos de outras máquinas virtuais Java, independentemente da localização dessas máquinas virtuais.
- Web Services
  - Permite que serviços sejam compartilhados através da Web.